

RESUMO

O presente trabalho tem como principal objetivo investigar como a música pode influenciar e/ou melhorar as práticas de ensino de História, visando a propiciar aos educandos a capacidade de análise crítica desse conteúdo. Nesse contexto, foram trabalhadas músicas do cotidiano de jovens, sobretudo, marginalizados pela sociedade, enfatizando o rap, em razão de seu caráter crítico e de resistência social. Um modelo fechado não servirá para todos os nichos sociais; porém, deve-se frisar que a construção do conhecimento deverá ser adaptada à realidade social e à identificação dos educandos. Ao consultar os trabalhos acadêmicos até o presente momento, verificou-se a necessidade de uma pesquisa com uma nova abordagem sobre o tema. Acredita-se que a música pode propiciar uma nova perspectiva e uma desconstrução de mentalidade enraizada na maioria dos jovens do Brasil. Por isso, desenvolveu-se o trabalho do rap em sala de aula, como material didático, para o ensino de História. Trabalhar com música se torna muito mais agradável quando há discussão entre pontos de vista dos alunos e a escolha da música tem resultado em uma interação favorável entre discentes e docente. Para o desenvolvimento deste trabalho, optou-se por um estudo bibliográfico e a apresentação de uma proposta de ensino que tem como centro a música/rap como material didático a ser utilizado em sala de aula, com base nas experiências como docente de História para alunos do Ensino Médio. Ao escolher músicas que não eram do repertório dos alunos, estabeleceu-se certa resistência ao conteúdo; ao utilizar o rap, essa resistência quase não existiu nas turmas trabalhadas. Neste trabalho, percebeu-se que as músicas “Negro Drama” e “Eu queria mudar” foram capazes de cumprir com seus papéis como ferramenta de interação com o grupo, tornando a aula mais produtiva, atingindo o objetivo proposto. Pode-se afirmar que o meio em que o aluno vive deve ser levado em consideração ao planejar uma aula, porque, assim como a sociedade muda, os meios para atingirem os objetivos em sala de aula também devem mudar. Palavras-chave: Música. Rap. História. Ensino. Aprendizagem.